

AVALIAÇÃO FISIOLÓGICA EM BRAQUIÁRIA EM FUNÇÃO DE CORRETIVOS E DÉFICIT HÍDRICO NO SOLO

Douglas Gomes Viana ⁽¹⁾; Alex Fávaro Nascimento ⁽²⁾; Luis Henrique Ortelan Tenis ⁽¹⁾; Bruno Passigatto Ortelan ⁽¹⁾; Alessandra Ferreira Belo ⁽³⁾; Fábio Ribeiro Pires ⁽⁴⁾; Robson Bonomo ⁽⁴⁾; Antelmo Ralph Falqueto ⁽⁴⁾; Evelyn Trevisan ⁽¹⁾;

⁽¹⁾ Graduando do curso de Engenharia Agrônômica; Centro Universitário Norte do Espírito Santo, Universidade Federal do Espírito Santo, São Mateus – ES; d_gomesviana@hotmail.com ;⁽²⁾ Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Agricultura Tropical, Centro Universitário Norte do Espírito Santo, Universidade Federal do Espírito Santo;⁽³⁾ Engenheira Agrônoma, Pós-doutoranda em Agricultura Tropical; Centro Universitário Norte do Espírito Santo, Universidade Federal do Espírito Santo;⁽⁴⁾ Professor do Departamento de Ciências Agrárias e Biológicas, Centro Universitário Norte do Espírito Santo, Universidade Federal do Espírito Santo

Atualmente, vários problemas podem ser definidos como limitantes para a agricultura no Brasil e, de acordo com sua realidade, para o Estado do Espírito Santo. Destes, a deficiência hídrica, ocasionada por longos períodos de estiagem e, ou, por má distribuição das chuvas, e a elevada acidez dos solos, causada por características de formação do solo e, ou, utilização intensificada de insumos agrícolas são, cada um na sua proporcionalidade, grandes limitantes de produção. Influenciando negativamente nas culturas de maior importância para o Estado do Espírito Santo, esses fatores proporcionam decréscimo de produção e degradação das pastagens.

Assim, a utilização de silício, mais especificamente silicato de cálcio, surge como proposta para o incremento da resistência a diversos fatores de estresse, bióticos e abióticos (DATNOFF et al., 1990, DATNOFF et al., 1991)

O experimento foi conduzido em casa de vegetação do Centro Universitário Norte do Espírito Santo – CEUNES, da Universidade Federal do Espírito Santo – UFES, localizado no município de São Mateus, ES. A espécie vegetal avaliada foi a braquiária (*Brachiaria brizantha*, cv. MG-05 Xaráes), conduzida em esquema fatorial simples 3 x 4, sendo 3 níveis do fator corretivos agrícolas (calcário, uma vez a dose recomendada; silicato de cálcio, uma vez a dose recomendada; e silicato de cálcio, três vezes a dose recomendada) e 4 níveis do fator déficit hídrico do solo (correspondente a um consumo de 10%, 30%, 50% e 70% da água disponível no solo), em delineamento experimental de blocos casualizados, com três repetições.

A utilização de silicato de cálcio proporcionou resposta diferenciada das plantas de braquiária, quanto aos parâmetros do teste JIP, evidenciando possível tolerância ao estresse por falta de água no solo.

Palavras-chave: Acidez do Solo, Silicato de Cálcio, Corretivos Agrícolas, Braquiária, Déficit Hídrico.

Apoio financeiro: FAPES